

GAZETA
DE J A-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 11 DE JUNHO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,**Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

Officio do Coronel Lowe, datado do Quartel General do exercito da Silesia em Chalons 15 de Fevereiro.

SIR — O Feld-Marechal teve de sustentar outra teimosissima peleja contra humia força superior do inimigo, commandada por Bonaparte em pessoa. Depois de haver lançado o Marechal Marmont da posição de Etoges a 13, alli soube que Bonaparte havia marchado com as suas guardas no dia precedente para Chateau Thierry: o General D'York e o General Barão Sachen havendo primeiro deixado aquella Cidade, e retirado-se para além do Marne.

Hontem pela manhã, se annunciou que o Marechal Marmont estava de retirada da Villa de Frauentieres. O Feld-Marechal Blucher, que tinha feito o biac a noite precedente em Champaubert, resolveu persegui-lo. Elle tinha debaixo de suas ordens só o corpo do General Kleist e a divisão do General Kapsiewicz do corpo do General Conde Langeron. O inimigo retirou-se até chegar perto da Villa de Favilliers, onde se observou estar junto hum consideravel corpo de cavallaria. No ardor do alcance, seis peças, que tinham sido levadas, forão subitamente atacadas, e tomadas. A cavallaria Prussiana, ás ordens do General Zieten, e do Coronel Blucher, filho do Feld-Marechal, immediatamente carregou, e retomou-as. Cahirão nas suas mãos muitos prisioneiros, e delles se soube que Bonaparte estava no campo, havendo chegado de proximo com todas as suas guardas e hum grande corpo de cavallaria. Fizerão humia marcha forçada durante a noite de Chateau Thierry.

A infantaria do Feld-Marechal Blucher estava a este tempo adiantando-se em columnas de batalhões em campo aberto por cada lado da calçada dirigindo-se por entre a Villa.

A cavallaria, que se via hir augmentando, subitamente rompeu a cavallaria da guarda avançada, dividio-se, e atacou com a maior furia as columnas de infantaria da planicie. Observou-se o movimento. As columnas se formarão em quadrados, que ficarão firmes no seu terreno, e começarão hum pezado fogo da sua frente, flancos, e retaguarda. Em humia grande campina á direita da Villa, seis quadrados forão atacados ao mesmo tempo; todos conseguirão repellar o inimigo, retirando-se entretanto nos intervallos a cavallaria da guarda avançada, formando-se na retaguarda, e avançando outra vez para entregar a cavallaria do inimigo, depois de a ter posto em desordem, e obrigado a retirar-se do destructivo fogo dos quadrados. Porém o numero dos inimigos crescia, e virão-se grandes corpos de cavallaria movendo-se em roda sobre cada flanco. Dois batalhões de infantaria da guarda avançada, que entrarão na Villa, não poderão formar-se a tempo, e sofrerão consideravelmente. O Feld-Marechal Blucher, que tinha com sigo pouca cavallaria, resolveu retirar a sua força de humia posição, onde tinha de sustentar humia peleja muito desigual.

A infantaria teve ordem de retirar-se em columnas e quadrados, com artilharia nos intervallos, coberta pelos flancos e retaguarda por caçadores e cavallaria. O inimigo não perdia tempo em fazer os ataques mais violentos e mais directos. O paiz, por entre o qual fica a linha de retirada, era geralmente aberto, sem lugares fechados, mas com pequenos matos e capoeiras, que derão azo á cavallaria do inimigo para occultar seus movimentos. A infantaria evitou em geral embrenhar-se nelles, e por esta maneira pôde melhor conservar a sua perfeita forma, e ter o inimigo em maior respeito. Da Villa de Favilliers até quasi meio caminho entre Champaubert e Etoges, distancia de perto

de quatro legoas, foi hum continuo combate em retirada, não havendo huma só columna ou quadrado de infantaria, que não fosse ou atacada, ou exposta ao fogo do inimigo, em quanto ellas na sua marcha sustentarão sem interrupção hum fogo constante, disparando ou carregando a medida que avançavam, e sempre conservando a ordem mais perfeita. Aconteceu frequentemente que a cavallaria do inimigo estivesse misturada com quadrados, e sempre em taes cazos, obrigada a retirar-se com grande perda. Tentarão-se varias cargas sem algum effeito. Ao pôr do Sol notou-se que o corpo de cavallaria, que tinha sido mandado para fazer hum circuito em roda dos flancos, se havia mettido na linha da nossa retirada, quasi a meio caminho, entre *Champanbert* e *Etoges*, e se formava em huma massa solida sobre a calçada, e de cada lado della, com evidente determinação de tapar a passagem. Neste momento o Feld-Marchal *Blucher* se achou cercado por todos os lados. Foi tão pronta a sua decisão, como resoluta a sua execução, em continuar a sua marcha, e romper por entre o obstaculo que se lhe oppunha.

Então as columnas e quadrados assaltarão por todos os lados, movendo-se na ordem mais firme e perfeita. A artilharia rompeu hum pezado fogo sobre a cavallaria, que se havia collocado na calçada, que foi ajudado pelos tiros de mosquetaria das columnas de infantaria, que avançavam. A cavallaria do inimigo não pôde resistir a esta determinação. Forão obrigados a deixar a calçada, e deixar as passagens abertas de cada lado dellas, e limitar os seus ultteriores ataques somente aos flancos e retaguarda. As columnas e quadrados, sobre os flancos e retaguarda, forão igualmente assaltados, e nenhum em todo o tempo foi roto, ou perdeu a sua ordem. Sobreveio a noite, e os ataques de infantaria succederão aos de cavallaria. Ao entrarem as tropas na Villa de *Etoges*, forão assaltadas por descargas de mosquetaria de hum corpo de infantaria que penetrou por detraz sobre ambos os flancos na sua marcha. Os Generaes *Kleist* e *Kapsiewicz* com os seus corpos repectivos romperão outra vez por entre os obstaculos, que se lhe oppunhão, abrirão caminho atravez da Villa, ainda que com perda consideravel, e levarão seus corpos sem mais ataque ou incommodo á posição de *Bergères*, onde fizerão o biuac á noite.

A perda em mortos, feridos, e prisioneiros, durante esta longa e arriscada demanda, se avalia em huns tres mil e quinhentos homens, com sete peças de artilharia. O inimigo evidentemente projectou a destruição de todo o corpo. A sua força deve ter sido dobrada; a sua cavallaria mais que tripla, provavelmente 3^{os} cavallos. A artilharia do Feld-Marchal *Blucher* era mais numerosa

e melhor servida. Deve ter sido excessiva a perda do inimigo, não só pelo fogo daquella, mas pelas constantes repulsas da sua cavallaria pelo fogo dos quadrados.

Faltão-me palavras para expressar a minha admiração da intrepidez e disciplina das tropas. O exemplo do mesmo Feld-Marchal *Blucher*, que estava em toda a parte, e nas situações mais arriscadas; do General *Kleist* e *Kapsiewicz*; do General *Gniesenau*, que dirigio o movimento sobre a calçada; do General *Zieten*, e do Principe *Augusto da Prussia*, sempre á frente da sua brigada, animando-a aos mais heroicos esforços, não podia deixar de inspirar aos Soldados huma resolução, que admirou e assombrou o inimigo.

Como a posição de *Chalons* offerecia a vantagem de formar huma junção dos differentes corpos do seu exercito, o Feld-Marchal *Blucher* resolveu marchar para alli, havendo recebido parte, durante a batalha, de que os Generaes *D'York* e *Sacken* haviam chegado a *Rheims*, e que o General *Winzingerode* estava a hum ou dois dias de marcha delle. Assim todo o exercito da *Silesia* se unirá brevemente, e poderá avançar contra o inimigo com aquella confiança de successo, que dá o numero e união.

Tenho a honra de ser, &c.

P. S. O vosso Ajudante de Campo, Cap. *Harris*, esteve constantemente com a avançada ou retaguarda, como permittia occasião. Elle acompanhou a cavallaria *Prussiana* no ataque pela manhã, e eu devo-lhe muito assim pelo seu auxilio como pelas participações.

Relação militar do Coronel *Lowe*, datada do Quartel General do exercito da *Silesia*, *Chalons* 16 de Fevereiro de 1814.

Sir. — Tenho a felicidade de informar-vos, que o Feld-Marchal *Blucher* recebeu agora por noticia que o General *Winzingerode* atacou a Cidade de *Soissons*, tomou-a por assalto, fez prisioneiros 3 Generaes, e perto de 3^{os} Soldados, e tomou 13 peças de artilharia. O General *D'York* chegou agora aqui. O seu corpo o segue, e chegará aqui esta noite com o do General Barão *Sacken*. O General *Winzingerode* vai marchando sobre *Epernay*. O Feld-Marchal *Blucher* brevemente estará em estado de formar huma junção com o todo da sua força. Esta união com os prosperos successos do General *Winzingerode* dão esperanças de huma plena compensação por algumas pequenas perdas, que se tem soffrido. Bonaparte estava hontem em *Etoges* ás 4 horas da tarde.

O Quartel General do Feld-Marchal *Blucher* ficará hoje aqui. Tenho, &c.
(Assignado) *H. Lowe*

Dita do mesmo, datada do mesmo lugar, a 17 de Fevereiro.

Sir. — Receberão-se noticias da chegada do General *Winzingerode* a *Rheims*. Elle marchará para esta praça, onde deve juntar-se ao Feld-Marchal *Blucher*. Ainda não se recebeu a parte Official da acção de *Soissons*, mas confirma-se a noticia por varios canaes, só com a differença de serem prisioneiros dois Generaes em lugar de tres.

Ha pouco fallei a hum Ajudante de Campo do General Conde *Langeron*, que me participou que elle estava em marcha para aqui. Espera-se que o General Conde *S. Priest* o siga bem cedo. A guarda avançada das tropas do General Conde *Langeron* estava hontem em *S. Dizier*.

O Quartel General do Feld-Marchal *Blucher* fica hoje aqui. O seu exercito se tem refeito prontamente de quanto lhe era necessario.

Despacho de Lord *Burgersh*, datado de *Troyes*, 13 de Fevereiro.

My Lord. — O exercito debaixo das ordens immediatas do Principe *Schwartzenberg* continuou o movimento, cujas circumstancias tive a honra de transmittir-vos no ultimo despacho. O Principe Real de *Wirtemberg* intimou ao Commandante de *Senz* a 11, que se rendesse; e recusando aquelle Official, forçou as barricadas da praça, e depois de resistencia consideravel foi tomada a Cidade.

O Principe Real, depois dirigio a sua força sobre *Pont-sur-Yonne*, donde marchou sobre *Bray*. A 9 á noite recebeu-se huma parte do General *Wittgenstein*, em *Mery*, que *Villenois* estava occupada por huma consideravel força de *Francezes*, e que *Bonaparte* estava alli em pessoa. O Principe de *Schwartzenberg* adiantou-se mesmo para reconhecer *Nogent*, e fazer hum movimento sobre ella, calculado para attrahir a attenção do inimigo. A 9 o General Conde *Hardegg* atacou a retaguarda do inimigo, em huma posição entre *Romilly* e *S. Hilaire*, e lançou-o com alguma perda para *Nogent*. O Principe *Schwartzenberg* chegando perto d'aquella Cidade, dirigio outro ataque sobre a sua retaguarda, que occupava huma posição entre *Marnay*, *St. Aubin* e *Macon*. O General *Hardegg* atacou, sobre a estrada de *St. Aubin*, a guarda avançada do General *Wittgenstein* sobre a estrada para *Marnay*. O inimigo foi expulso da sua posição, e obrigado a retirar-se para *Nogent*. O Conde *Hardegg* o perseguiu até dentro da Cidade, e a 10 se estabeleceu em parte da praça.

O General *Wittgenstein* tinha ordem de juntar o seu corpo perto de *Pont-sur-Seine*; o General *Wrede* de avançar de *Nogent* para *Bray*. Em

consequencia destes movimentos o inimigo desamparou a esquerda do *Sena*, e destruiu as pontes sobre aquelle rio. Em observancia das ordens do Principe *Schwartzenberg*, o General *Wittgenstein* passou já o *Sena*, perto de *Pont*. O General *Wrede* restabeleceu a ponte de *Bray*, passou huma parte da sua força sobre a margem direita daquelle rio, e dirigio para *Provins*.

O General *Blanchi* vai marchando sobre *Montereau*; o General *Ginlay* o sustentará; o resto do exercito do Principe *Schwartzenberg* se junta sobre a esquerda do *Sena*. V. S. terá já sido informado que *Bonaparte* marchou com huma consideravel porção do seu exercito contra o corpo ás ordens do Marechal *Blucher*. Já sabereis do resultado das suas operações. Receio que a certo ponto tenha sido desfavoravel aos Alliados. A separação do exercito da *Silesia* daquelle que está ás ordens do Principe *Schwartzenberg* he agora o empenho de *Bonaparte*.

Todavia dezejando atalhar o progresso de algumas vantagens, que o inimigo tenha ganhado, o Principe *Schwartzenberg* determinou levar o corpo do General *Wrede* e o de *Wittgenstein*, e o do Principe Real de *Wirtemberg* para *Provins* e *Villenois*. O corpo de reserva *Russo* será posto entre *Mery* e *Nogent*, e todo o exercito ficará em posição, a direita em *Mery*, a esquerda em *Montereau*, com o corpo em *Provins* e *Villenois* pronto a avançar, se for necessario, sobre a retaguarda da actual linha de operações de *Bonaparte*, ou dentro do alcance para proteger os movimentos do exercito do Principe *Schwartzenberg* ao longo da esquerda do *Sena*, para a parte de *Fontainebleau*.

O Principe *Lubomirsky* com hum corpo de cavallaria, occupa *Sizanne*. *Plancy* he occupada por hum destacamento do corpo de reserva.

Tenho a honra de ser, &c.

Burgersh, Tenente Coronel do Regimento 63.

Continuação dos Officios do Coronel *Lowe*.

Quartel General do exercito da *Suecia*, em *Arcy-sur-Aube* 20 de Fevereiro de 1814.

Sir — Este exercito, em consequencia de informações recebidas do grande exercito, seguiu na sua marcha outra direcção que aquella que estava destinada no meu officio de 18 deste mez. Elle está inteiramente reunido, e a noite passada descansou na villa de *Sommiers*. Hoje demora-se em *Arcy-sur-Aube*, e hirá provavelmente amanhã a *Mery*, onde poderá formar a ala direita do grande exercito, que se crê agora estar junto em *Troyes*, ou perto desta Cidade.

O General *Guisenau* vai hoje a *Troyes* para concertar as operações com o grande exercito. &c.

Proclamação do Principe Herdeiro da Suecia ao povo Francez.

"*Francezes!* — Por ordem do meu Rei, tomei as armas para defender os direitos do povo Sueco. Depois de vingar os insultos que elles soffrerão, e ajudado a effectuar a liberdade da *Allemanha*, eu passei o *Reno*.

"No momento em que vejo outra vez este rio, em cujas margens tantas vezes peitejei com felicidade por amor de vós, sinto a necessidade de instruir-vos outra vez dos meus sentimentos.

"O Governo, sob o qual viveis, tem continuamente tido em vista tratar-vos com desprezo para aviltar-vos; ha muito tempo que este estado de cousas tende a alterar-se.

"Todos os povos illustrados expressão o seu desejo pela prosperidade da *França*, mas ao mesmo tempo querem que ella se escoe do mundo.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 7 de Junho. — *Laguna*; 15 dias; L. Pimpão, M. Domingos Fernandes de Oliveira, C. a Manoel de Souza França, farinha, arroz, e feijão.

Dia 8 dito. — *Não Rainha de Portugal*, Com. o Excellentissimo Conde de *Viana*. — *Rio Grande*; 15 dias; S. Estrella, M. Manoel Gonçalves Chaves, C. a Manoel José de Freitas, carne, sebo, e trigo. — *Dito*; dito, S. Penha, M. Francisco Ferreira da Silva, C. a José Pereira, dito. — *Dito*; 14 dias; S. Ligeira, M. Manoel José de Lemos, C. a João José da Cunha, trigo, couros, e carne. — *Parati*; 3 dias; S. Victoria, M. José Affonso de Mello, C. ao M. lenha. — *Dito*; 6 dias; L. Senhora do Monserrate, M. Salvador José do Amaral, C. ao M., agoardente, e fumo. — *Campos*; 6 dias; S. Manoel, M. Joaquim José de Faria, C. ao M., agoardente, e assucar.

Dia 9 dito. — *Buenos Ayres*; 19 dias; B. Cana Verde, M. Fernando José de Menezes, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, couros, sebo, e trigo. — *Cananéa*; 9 dias; S. Guia, M. Francisco de Souza Castro, C. a Manoel Francisco de Carvalho, arroz. — *Campos*; 6 dias; S. Bom Jesus, M. Manoel Pereira Santiago, C. a Balbasar Pinto dos Reis, agoardente, e assucar. — *Cabinda*; 57 dias; S. Diana, P. Antonio José Nepo-

"Todos os Monarcas alliados não se unirão para fazer guerra ao povo, sim para obrigar o vosso Governo a reconhecer a independencia dos outros Estados; este he o seu unico estimulo e alvô, e eu amoldo-me á inteireza de seus sentimentos.

"Adoptado filho de Carlos XIII, e posto pelo escolha de hum povo livre ao pé do throno dos Gustavos, não posso ser já animado por outra ambição salvo a de segurar a felicidade da *Península da Scandinavia*; e ao mesmo tempo a minha principal felicidade consistirá (depois de haver enchido este sagrado dever para a minha patria adoptada) em segurar a futura felicidade da minha primeira patria.

Dado no meu quartel general de *Heulen*, a 12 de Fevereiro de 1814.

„Carlos João.“

muceno, (o M. morreu) C. a Domingos Alves Loureiro, escravos. — *Ilha Grande*; 3 dias; L. S. João Evangelista, M. Antonio da Costa Gualarte, C. ao M., cal, agoardente, e caffè.

S A H I D A S.

Dia 7 de Junho. — *Cabinda e Angola*; B. Santa Roza, M. Theodoro José de Sá, fazendas. — *Campos*; S. Senhora da Assumpção, M. Antonio Ferreira dos Santos, carne e farinha. — *Dito*, L. Senhora da Gloria, M. Zacarias Antonio, lastro. — *Macabé*; S. Voador, M. João Fernandes de Oliveira, lastro. — *Dito*, L. Boa Viagem, M. Joaquim José da Cunha, lastro. — *Ilha Grande*; L. Conceição e Bomfim, M. Joaquim José de Aguiar, lastro. — *Parati*; L. Bom Jesus, M. Ignacio Gomes, lastro. — *Rio de S. João*; L. S. José Primoroso, M. Ignacio José, lastro.

Dia 8 dito. — *Rio Grande*; B. Arroz Puro, M. Pedro da Costa de Guryalho, lastro. — *Cabo Frio*, L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo Santos, carne. — *Campos*; L. Conceição, M. Felisberto da Silva, fazendas. — *Benevente*, L. Lapa, M. Joaquim Ferreira, lastro.

Dia 9 dito. — *Rio Grande*; S. Armonia do Sul, M. Francisco Pinto de Souza, lastro. — *Santos*; L. Ventura, M. José Thomaz de Oliveira, vinho e ferro.

A V I S O S.

Sahirão á luz: *Prelecções Philosophicas*, por Silvestre Pinheiro Ferreira: *Nona Prelecção*. Vende-se na loja da Gazeta, e na de Francisco Luiz Saturnino, a 200 réis. *Categorias de Aristoteles*, traduzidas do Grego e ordenadas conforme a hum novo plano, pelo mesmo autor. Para uzo das *Prelecções Philosophicas* do mesmo tradutor. Vendem-se nas mesmas lojas a 200 réis.

Precisa-se de hum cozinheiro bom para huma viagem á *Inglaterra*: quem quizer occupar este lugar, dirija-se á rua do Senhor dos Passos defronte da Capella.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1814.